



Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidade de Conservação

Gerência da Região Administrativa de Belém

Projeto CITinova II – Promoção do Planejamento Metropolitano Integrado e Investimentos em Tecnologia Urbana Inovadora no Brasil

O Projeto CITinova é coordenado pelo **Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)** em parceria com o **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)**, com apoio de instituições como o **FUNBIO**, o **Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)**, governos estaduais e municipais e instituições financeiras públicas. O investimento total mobilizado ultrapassa **US\$ 184 milhões**, incluindo recursos do GEF e cofinanciamentos de diversas instituições nacionais.

O projeto tem como objetivo promover o planejamento urbano integrado e incentivar investimentos em tecnologias urbanas inovadoras, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a conservação da biodiversidade e a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais nas regiões metropolitanas brasileiras.

A iniciativa surge como resposta aos desafios enfrentados pelas cidades brasileiras, tais como a urbanização desordenada, a perda de biodiversidade, as elevadas emissões de carbono e a fragilidade da governança urbana. Para enfrentar essas questões, o projeto propõe ações baseadas em inovação tecnológica, planejamento multissetorial e fortalecimento de arranjos institucionais entre diferentes níveis de governo.

O projeto será implementado em três regiões metropolitanas piloto: Belém (PA), Florianópolis (SC) e a RIDE Grande Teresina (PI/MA), abrangendo ao todo 31 municípios e uma população estimada em 4,8 milhões de habitantes. Nessas cidades, serão implementadas ações integradas que combinam planejamento urbano, inovação tecnológica, proteção ambiental e novos mecanismos de financiamento para apoiar cidades mais sustentáveis e resilientes.

No contexto da Região Metropolitana de Belém, o projeto contempla diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento urbano sustentável, incluindo ações de planejamento integrado, investimentos em zonas de baixa emissão de carbono e fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis, como as desenvolvidas na Ilha do Combu.

Entre essas iniciativas, destaca-se a inclusão do **Parque Estadual do Utinga Camillo Vianna** como área estratégica do projeto. O parque é contemplado por meio da implementação de um **mecanismo inovador de financiamento voltado à conservação**



IDEFLOR-Bio

Governo do Estado do Pará

Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio

Diretoria de Gestão e Monitoramento de Unidade de Conservação

Gerência da Região Administrativa de Belém

ambiental e à valorização dos serviços ecossistêmicos urbanos, previsto no Componente 3 – Financiamento Inovador.

Responsável pela proteção de importantes mananciais que contribuem para o abastecimento de água da capital paraense, o Parque do Utinga também desempenha papel fundamental na conservação da biodiversidade, na regulação climática e na oferta de espaços para lazer, turismo sustentável e educação ambiental.

Diante dessa relevância, a iniciativa tem como finalidade estruturar instrumentos financeiros que contribuam para fortalecer a gestão e a conservação do Parque Estadual do Utinga, reconhecendo sua importância para o equilíbrio ambiental da Região Metropolitana de Belém e para a qualidade de vida da população urbana. A proposta inclui a possibilidade de implantação de mecanismos como pagamento por serviços ambientais (PSA), voltados à manutenção e valorização dos serviços ecossistêmicos prestados pela unidade de conservação.

Dessa forma, o projeto CITInova passa a incorporar o Parque Estadual do Utinga como um caso piloto de valorização de unidades de conservação urbanas no Brasil, buscando ampliar sua capacidade de conservação, fortalecer sua função ecológica e garantir benefícios diretos à população da Região Metropolitana de Belém.

Além disso, a iniciativa contribui para a melhoria da gestão ambiental em áreas estratégicas, com potencial de impactar positivamente milhares de hectares e beneficiar milhões de pessoas por meio da ampliação de áreas verdes, da melhoria dos serviços ambientais e da promoção de modelos urbanos mais sustentáveis.